Calman

Passiflora incarnata L Crataegus oxyacantha L Salix alba L MEDICAMENTO FITOTERÁPICO



FORMAS FARMACÊUTICAS E APRESENTAÇÕES

Comprimidos Revestidos - caixa com 20 comprimidos revestidos Líquido (solução oral) - frasco com 100ml

Comprimidos Revestidos - cada comprimido revestido contém: Extrato seco de Passiflora incarnata L......

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO

Extrato se	eco de Crataegus oxyacantha L	0,030 g
	eco de <i>Salix alba</i> L	
	Excipientes: dióxido de silício, lactose, estearato de magnésio, glicolato amido sódico, talco BL-1 magnesita, po polietilenoglicol, dióxido de titânio, corante, copolímero ácido metacrítico, simeticona, trietilcitrato, álcool isopropílico, ace osmose.	
	(solução oral) - cada 5ml (1 copo medida) contém:	
	uido de Passiflora incarnata L.	
Alcoolato	o de Crataegus oxyacantha L	0,35 ml
	nole de Salix alba L	

Excipientes; acúcar, glicerina, metilparabeno, propilparabeno, ácido cítrico, água de osmose e corante caramelo.

Nomenclatura botânica e partes das plantas utilizadas:

Passiflora incarnata L. (Passifloraceae), flores e folhas

Crataegus oxyacantha L. (Rosaceae), flores e folhas

Salix alba L. (Salicaceae), casca

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Devido a associação da Passiflora incamata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L., CALMAN (Passiflora incamata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) possui um efeito calmante leve indicado nos quadros de ansiedade e distúrbios do sono. A Crataegus oxyacantha L. possui um efeito de relaxamento sobre a musculatura lisa, com isto, CALMAN (Passiflora incamata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) pode ser usado nos casos de enurese noturna e como coadjuvante nos casos de hipertensão leve.

CUIDADOS NA CONSERVAÇÃO: O medicamento deve ser conservado ao abrigo do calor excessivo, da umidade, da luz e em temperatura ambiente (entre 15° e 30°C).

Prazo de validade: 36 meses após a data de fabricação. Verifique a data de fabricação no cartucho. Não use medicamentos com o prazo de validade vencido.

GRAVIDEZ E LACTAÇÃO: Não há estudos conclusivos do uso dessas plantas em gestantes ou lactantes, sendo assim, deve-se evitar o uso deste produto nestas condições. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO/ INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO: Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

NÃO INTERROMPER O TRATAMENTO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO.

REAÇÕES ADVERSAS: CALMAN (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) é bem tolerado e as reações adversas são raras. Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANCAS.

INGESTÃO CONCOMITANTE COM OUTRAS SUBSTÂNCIAS: Deve-se evitar o uso de bebidas alcoólicas durante o tratamento com CALMAN (Passiflora incamata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.). O uso de outros medicamentos com ação sedativa deve ser submetido à orientação médica.

CONTRAINDICAÇÕES E PRECAUÇÕES: CALMAN (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) está contraindicado a pacientes com alergia aos componentes de sua formulação. Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando antes do início ou durante o tratamento.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.

ATENÇÃO DIABÉTICOS: A APRESENTAÇÃO LÍQUIDO CONTÉM AÇÚCAR.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

PROCESSO DE REVESTIMENTO:

Os comprimidos de CALMAN (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) são revestidos por processo tecnológico moderno (film-coating) e programado para desintegrarem, dissolverem e serem absorvidos no duodeno com um bioaproveitamento máximo de seus princípios ativos.

CARÁCTERÍSTICAS: CALMAN (Passiflora incamata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) é constituído por extratos de três plantas medicinais que eram tradicionalmente usadas de forma isolada.

Ação Farmacológica global de CALMAN (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.): Os três componentes fitoterápicos presentes em CALMAN (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) dão à sua composição um equilibrio que lhe propicia um melhor refeito farmacológico.

Sedação: O efeito sedativo de cada um dos componentes se somam para produzir um sono muito próximo do fisiológico.

Controle da Enurese: O efeito anticolinérgico da Passiflora incamata L. somado à diminuição do fluxo plasmático renal causado pela Crataegus oxyacantha L., induz a uma maior capacidade vesical para um reduzido volume urinário final.

Passiflora incarnata L.

Conhecida popularmente por maracujá silvestre, possui como substância ativa principal a Passiflorina ou Armano. Desta última substância se originam outros princípios ativos: Armina e o Armol.

Ações no SNC: Atua à nível da medula espinhal, provavelmente por interação com os receptores das endorfinas naturais, diminuindo os estímulos externos que chegam ao SNC. Atua éficazmente na insônia e na hiperexcitabilidade nervosa induzindo um sono próximo ao sono fisiológico. O despertar após o uso da Passiflora é rápido e completo. Não causa a depressão psíquica e a lentidão dos reflexos comuns aos hipróticos e tranquilizantes (maiores ou menores).

Ações no Sistema Nervoso Parassimpático: Tem uma ação anticolinérgica, bloqueando os efeitos da pilocarpina sobre a musculatura lisa intestinal. Esta ação atropínica pode aumentar a capacidade vesical e retardar o reflexo de micção. Além disso, este bloqueio muscarinico pode ser útil na protecida do broncoespasmo de origem colinérgica.

- Crataegus oxyacantha L.

Conhecido também como Espinheiro alvar, atua em diversos sistemas do organismo humano.

Ações no Sistema Nervoso Simpático: Tem ação simpatolítica que dependendo da dose administrada pode produzir um efeito comparável a uma simpatectomia. Tem ação vasodilatadora direta, pois, este efeito se manifesta mesmo quando o nervo vago está bloqueado. A ação simpatolítica pode influenciar a motilidade intestinal produzindo um aumento do número de evacuações, favorecendo algumas vezes o aparecimento de fezes líquidas.

Efeitos cardiovasculares: Tem ação cronotrópica e dromotrópica negativa nas fibras musculares cardíacas, apresentando sinergismo potenciativo com os digitálicos. Tem, portanto, uma ação bradicardizante e coronário dilatadora, podendo melhorar o rendimento cardíaco.

Efeito no Fluxo Plasmático Renal: Produz uma diminuição do fluxo plasmático renal, o que pode acarretar uma baixa taxa de filtração glomerular, reduzindo o volume urinário final, favorecendo a retenção líquida poucas horas após sua administração.

Efeitos no SNC: Tem ação sedativa sobre o SNC, o que auxilia o controle da hipertensão associada a componentes emocionais importantes.

- Salix alba L.

O Salgueiro alvar ou Salgueiro branco tem como princípios ativos a Salicina e a Saligenina que possuem identidade química incontestável com o ácido salicílico.

Ações periféricas: Tem ação analgésica, antipirética e anti- inflamatória, provavelmente por bloqueio da produção de prostaglandinas.

Ações no SNC: Permite um controle da hiperexcitabilidade nervosa

Ações antiespasmódicas: É útil no tratamento das cólicas, principalmente, daquelas que se originam por uma liberação de prostaglandinas, no caso das dismenorreias.

INDICAÇÕES: Ansiedade, distúrbios comportamentais do sono na criança, distúrbios neurovegetativos, enurese de origem não orgânica, hipertensões leves, insônias e irritabilidade.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS: Apesar de ser um produto fitoterápico, CALMAN (Passiflora incamata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) pode levar a um quadro de sonolência. Pacientes que irão dirigir ou operar máquinas devem ter maior cautela no desenvolvimento de tais atividades.

ATENÇÃO DIABÉTICOS: A APRESENTAÇÃO LÍQUIDO CONTÉM AÇÚCAR.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: O uso de CALMAN (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.) concomitante a outros medicamentos com ação sedativa deve ser feito somente sob supervisão médica. Não administrar juntamente com bebidas alcoólicas.

CONTRAINDICAÇÕES: Não são conhecidos até o momento relatos de casos de contraindicações relacionadas ao produto.

REAÇÕES ADVERSAS/COLATERAIS E ALTERAÇÕES DE EXAMES LABORATORIAIS: Ainda não é conhecido o padrão de reações adversas. Não há relatios de alterações em exames laboratoriais causados por CALMAN (Passifiora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.), porém devido à presença de Salicina deve-se cogitar possíveis alterações na coagulação sanguínea.

POSOLOGIA:

Comprimidos Revestidos

- Crianças maiores que 5 anos: 1 comprimido revestido, 1 ou 2 vezes ao dia.
- -Adultos: Insônia e irritabilidade leve: 1 a 2 comprimidos revestidos, 1 ou 2 vezes ao dia.
- Estados depressivos acentuados e insônia rebelde: 2 a 4 comprimidos revestidos, 1 ou 2 vezes ao dia.

Líquido (solução oral)

- Irritabilidade e insônia
 - Lactentes: 2,5ml, 1 ou 2 vezes ao dia.
 - Crianças de 2 a 5 anos: 5ml, 1 ou 2 vezes ao dia
 - Crianças maiores de 5 anos: 10ml, 1 ou 2 vezes ao dia.
- -Adultos e adolescentes: 15ml a 20ml, 1 ou 2 vezes ao dia.

SUPERDOSAGEM: Não há relatos de superdosagem com o uso de CALMAN (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.). Em caso de ingestão acidental proceder lavagem gástrica e administração de eméticos.

PACIENTES IDOSOS: Até o momento, não há relatos de reações adversas em pacientes acima de 65 anos.

"MEDICAMENTO EM ESTUDO PARA AVALIAÇÃO CIENTÍFICA DAS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS."

N° DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE: VIDE CARTUCHO

M.S. 1.1861.0017 Farm. Resp.: Dra. Amanda Públio da Silva CRF-SP nº 37.152

Ativus Farmacêutica Ltda

Rua Fonte Mécia, 2.050 Caixa Postal 489 CEP 13273-900 Valinhos/SP

 $SAC\ 0800\ 7712010\ http://www.ativus.com.br\ CNPJ\ n^{o}\ 64.088.172/0001-41\ Indústria\ Brasileira\ rev. 9.11\ (A)\ -\ 10.273$